

Café de Divinolândia é o campeão do Concurso de Qualidade de S.Paulo

1 DE NOVEMBRO DE 2017

Tempo de Comunicação - 31/10/2017

Marília Moreira

O microlote do produtor Carlos Eduardo Menegali, de Divinolândia, recebeu a nota 8,81 do júri e sagrou-se campeão do 16º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira. A seleção aconteceu durante a segunda-feira (30) na Sala de Provas e Degustação da Associação Comercial de Santos.

Na categoria Café Natural o lote vencedor foi o do produtor Francisco Sérgio Lange, de Divinolândia, que obteve nota 8,8. Já na categoria Café Cereja Descascado ou Despoldado, o lote vencedor foi o de Fábio Colletti Barbosa, de Espírito Santo do Pinhal, com a nota 8,75.

As cooperativas e associações regionais de produtores inscreveram, ao todo, 36 lotes na categoria Café Natural; 20, na categoria Café Cereja ou Despoldado e 10 microlotes. Também foram inscritos 5 nanolotes, de apenas 10 kg cada, uma categoria que estreou este ano mas ainda é experimental. Todos os lotes finalistas comprovaram requisitos de sustentabilidade em suas propriedades.

O júri foi integrado por especialistas indicados por entidades do café: Aloisio Aparecido Lusvaldi Barca (ABIC), Clovis Venâncio de Jesus (CPC / Museu do Café), Camila Arcanjo (Sindicafé/GAC), Gina Maria Cardoso (Ital), Nilton Ribeiro (Associação Comercial de Santos), Renan Marques (B3S/A) e Cristina Saraiva Deolindo (CeCafé).

Destaques

Na edição deste ano chamou à atenção dos jurados a qualidade dos lotes de cafés inscritos, tanto que a pontuação foi acima de 8,6, em uma escala de 0 a 10.

Já o município de Divinolândia que vinha, há alguns anos, despontando como um grande produtor de cafés de altíssima qualidade, confirmou sua posição e comprovou que vale a pena investir em tratamentos culturais e boas práticas nas lavouras: na categoria Café Natural, do 1º ao 4º lugar foram conquistas por lotes de Divinolândia.

A categoria Nanolote, estreante nesta edição, também surpreendeu os jurados. Cada cooperativa e associação de produtores do Estado puderam inscrever um único nanolote no concurso, e todos passaram pelo crivo do Júri Técnico, mas apenas um foi eleito o melhor de São Paulo: o da produtora Gertrudes dos Santos, de Caconde, que obteve a nota de 8,82 pontos.

"O objetivo de inserirmos experimentalmente esta categoria foi descobrir verdadeiros diamantes nesta safra 2017/2018. O nanolote será altamente exclusivo e com certeza será muito disputado principalmente por cafeterias e casas de café", diz Eduardo Carvalhaes Junior, presidente da Câmara Setorial de Café. No leilão, o nanolote de 10 kg da cafeicultora Gertrudes dos Santos será vendido pelo preço mínimo de R\$ 600,00 (comparativamente a uma saca de 60 kg, custaria R\$ 3.600,00)

Leilão

O leilão desses cafés será realizado no período de 3 a 9 de novembro. O lance mínimo no leilão de venda dos lotes finalistas é 80% acima da cotação BMF/Bovespa do dia anterior ao pregão (antes esse valor correspondia a 50%). "O lance mínimo aumentado responde devidamente à valorização dos cafés de alta qualidade que o mercado apresenta", explica Nathan Herszkowicz, coordenador do concurso.

Podem participar do leilão torrefadoras, cafeterias, casas de café e demais pessoas jurídicas interessadas. Os lances devem ser enviados por e-mail para clair@sindicafesp.com.br. No site do Sindicafé - São Paulo está a ficha de participação.

No dia 17 de novembro, em cerimônia no Museu do Café, em Santos, será feita a premiação dos produtores e empresas campeãs do concurso (que são aquelas que mais se destacaram no leilão). Esses cafés serão industrializados e comporão a Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo.

O concurso é uma promoção da Câmara Setorial de Café de São Paulo e da CODEAGRO - Coordenadoria de Agronegócios da Secretaria da Agricultura do Estado, e conta com a parceria do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo, da ABIC - Associação Brasileira da Indústria de Café, da ACS - Associação Comercial de Santos e do Museu do Café.

Resultado Final

16º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira

	Produtor	Nota	Cidade
NATURAL			
1º	Francisco Sergio Lange	8,8	Divinolândia
2º	José Moacir de A'vila	8,75	Divinolândia
3º	José Clóvis Borges	8,68	Divinolândia
4º	Jovane Daniel de Sordi	8,67	Divinolândia
CEREJA			
1º	Fabio Colletti Barbosa	8,75	Esptº Stº do Pinhal
2º	Stª Jucy Agroindustrial Ltda.	8,62	Cássia dos Coqueiros
3º	Reginaldo Faria Santos	8,62	Serra Negra
4º	Antônio Beltran Martinez	8,6	Esptº Stº do Pinhal
MICROLOTE			
1º	Carlos Eduardo Menegali	8,81	Divinolândia
2º	José Francisco Antônio Sobrinho	8,71	Caconde
NANOLOTE			
1º	Gertrudes dos Santos	8,82	Caconde